



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis ó PROAE
Coordenadoria de Formação e Integração Comunitária ó COFIC

RESOLUÇÃO Nº. 125 DE 29 DE AGOSTO DE 2013.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS,
no uso de suas atribuições legais RESOLVE:

- I) Aprovar o PROGRAMA DE LAZER E ESPORTES DA PROAE/UFGD, parte integrante desta Resolução;
- II) Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Prof. Dr. Damião Duque de Farias
Presidente



POLÍTICA DE LAZER E ESPORTES PROAE/UFGD

1 - Do Lazer e do Esporte no âmbito da UFGD: considerações gerais, contextualização e fundamentos teóricos

No contexto atual, as Universidades não podem mais se configurar como espaços unicamente de estudos, aulas e pesquisas. Cada vez mais ó e este não é um fenômeno tão recente ó almeja-se a reserva de espaços temporais e físicos para a realização de atividades lúdicas e esportivas. Esta é, na verdade, uma característica da sociedade como um todo, extrapolando os próprios muros e domínios de abrangência das Instituições de Ensino Superior. Nelson Carvalho Marcellino, que há anos se dedica ao ã[...] estudo das questões que envolvem as atividades físico-esportivas, em particular, e de lazer, de modo geral [...]ö (2008, p. 47), salienta que:

De fato, a observação da prática do lazer na sociedade moderna é marcada por fortes componentes de produtividade. Valoriza-se a *performance*, o produto e não o processo de vivência que lhe dá origem [...]. Além disso, o caráter social requerido pela produtividade confina e adia o prazer para depois do expediente, para os fins de semana, para os períodos de férias, ou, mais drasticamente, para a aposentadoria. No entanto, isso tudo não nos permite ignorar a ocorrência histórica do lazer, inclusive como conquista da classe trabalhadora (MARCELLINO, 2008, p. 58).

O autor assinala e corrobora seu posicionamento crítico acerca da caracterização mercadológica do lazer na sociedade atual, defendendo o ãlazer sim, mas não qualquer lazer. Não o mero entretenimento, não o -lazer mercadoriaã Cada vez mais precisamos do lazer que leve à convivencialidadeö (MARCELLINO, 2008, p. 56). Sobre a mesma questão, afirmaram Aline Tschoke e Simone Rechia (2012, p.267): [...] em relação à especificidade dos espaços [...] de lazer, ressalta-se que estes devem ser legítimos espaços de sociabilidade...ö.

Também ressaltando a importância das relações sociais e da gregariedade para o ser humano, na obra *A Educação Física cuida do Corpo e ... õmenteö*, escreveu João Paulo Medina:

O homem é um ser incompleto e inacabado, e são as suas relações com os outros e o mundo o que o torna possível. O homem isolado é uma abstração. O homem concreto é aquele entendido no seu contexto, inseparável de suas



circunstâncias, onde suas relações se fazem dinâmica e reciprocamente (MEDINA, 1987, p. 46).

A Universidade Federal da Grande Dourados ó em face de sua relevância não apenas nas regiões circunvizinhas, bem como no estado e na própria região Centro-Oeste ó não pode prescindir de ofertar à comunidade acadêmica e à sociedade que a circunscreve, oportunidades de vivenciar as práticas esportivas e lúdicas, assim propiciando sociabilização e integração comunitária. Desde sua implantação, em 2005, a UFGD vem se caracterizando, invariavelmente, pela busca da excelência. Esta é, ao que parece, uma asserção incontestável, posto que, por cinco anos consecutivos (2008, 2009, 2010, 2011 e 2012), foi considerada a melhor universidade do estado de Mato Grosso do Sul.

É importante ainda mencionar que a UFGD congrega estudantes e professores oriundos dos mais diversos estados brasileiros, assim formando uma comunidade heterogênea, em termos culturais. É esta a grande comunidade que vem contribuindo, de maneira cada vez mais ressaltada, para a transformação social da região da Grande Dourados, como também (num sentido mais amplo, e com toda a certeza) do próprio estado de Mato Grosso do Sul. É esta a comunidade que necessita da prática regular de atividades lúdicas e esportivas, visando ao estabelecimento de um salutar equilíbrio entre os trabalhos físico e mental, num ambiente ó o universitário ó em que, não raro, as pessoas acabam adotando um estilo de vida predominantemente sedentário.

O fomento às atividades físicas ó tanto em termos lúdicos, quanto competitivos ó é de fato, imprescindível à comunidade universitária, pois propicia abstração sadia, que contribui muito para a amenização das pressões cotidianas decorrentes das atividades de estudos e pesquisas, assim favorecendo, naturalmente, uma significativa melhoria na qualidade de vida, melhoria esta que não se restringe, unicamente, aos benefícios advindos das adaptações fisiológicas e do robustecimento corporal geral, posto que promove, além disto, a vivência da sociabilização, aspecto indispensável ao pleno desenvolvimento do ser humano, que é gregário por natureza.

As atividades ludodesportivas ó mormente aquelas de cunho coletivo ó propiciam, comprovadamente, integração, agregação e conagraçamento entre aqueles que as praticam, desenvolvendo, em desdobramento, espírito de equipe e sentimento de pertencimento a um grupo. Assim:



Há grandes possibilidades de, por meio do lazer, o indivíduo desenvolver-se pessoal e socialmente, seja por meio do grupo, seja pela tomada de consciência de suas responsabilidades [...] o valor de desenvolvimento pessoal e social do lazer, aliado aos de descanso e de divertimento, contribui para a transformação do indivíduo em pessoa, e desta em cidadão (MARCELLINO, 2008, p. 62).

Estas palavras são de significativa importância para alicerçar o entendimento de que as atividades físicas, quando focadas na perspectiva da ludicidade, configuram-se, de fato, como elementos imprescindíveis para que o ser humano desenvolva suas potencialidades pessoais e sociais, bem como para o próprio fortalecimento do exercício da cidadania, no contexto que o cerca. Reforçando alguns aspectos de suas proposições, o mesmo autor ainda expõe o seu entendimento acerca do [...] lazer como um direito a ser assegurado a todos os cidadãos [...] inclusive como fator de inclusão... (MARCELLINO, 2008, p. 73).

Em síntese, o lazer resume intrinsecamente: o descanso, a diversão, a intrapessoalidade, a interpessoalidade, a sociabilização, a inclusão e o próprio exercício da cidadania. Por tudo isso, torna-se evidente, de maneira clara, sua indispensabilidade, mormente nos espaços universitários, onde, corroboremos, o estudo e as atividades discentes não podem estar dissociados das atividades lúdicas. A integração comunitária propiciada pelo lazer esportivo, nos meios universitários, configura-se, de fato, como um elemento de significativa relevância, no que diz respeito à consolidação de uma universidade que se projeta para o futuro, perspectivando o desempenho de um protagonismo cada vez mais claro, não apenas na região da Grande Dourados e do estado de Mato Grosso do Sul, como também na região Centro-Oeste.

2ó Do Programa de Ações

2.1. Apoio às práticas esportivas - Oferecimento de práticas esportivas e de lazer aos servidores e estudantes da UFGD, visando à melhoria da qualidade de vida e a integração da comunidade acadêmica.

2.2. Realização de Olimpíadas entre as Ligas das Atléticas da UFGD - Organização e realização das Olimpíadas das Ligas das Atléticas, visando o fomento das práticas esportivas, a integração entre os estudantes, a identificação de novos talentos esportivos e a formação de atléticas em todas as unidades acadêmicas.



2.3. Realização de Oficinas de Práticas Esportivas - Organização e realização de Oficinas de Práticas desportivas privilegiando conteúdos que incluem o aprendizado dos fundamentos esportivos, assim como o estímulo à prática continuada, fator este importante para a melhoria da qualidade de vida.

2.4. Realização dos Jogos abertos da UFGD - Organização e realização de jogos com objetivo de promover a prática esportiva como lazer e competição e a identificação de novos talentos, que possam fazer parte da formação futura de equipes de alto rendimento.

2.5. Organização de equipes esportivas para competições externas - Organização de equipes de alto rendimento nas diversas modalidades esportivas, para representar a UFGD em campeonatos e outros eventos esportivos.

2.6. Realização do òUFGD em Movimentoö - Organização e realização de competições esportivas e atividades de confraternização entre estudantes e servidores visando propiciar lazer, sociabilização, integração e melhoria da qualidade.

2.7. Projeto e implantação de aparelhos para exercícios ao longo do circuito de locomoção a pé da Unidade II - Elaboração completa do projeto e acompanhamento na fase de construção e implantação física dos aparelhos, tendo como objetivo contribuir para o fomento à realização de caminhadas e atividades físicas na Unidade II da UFGD, bem como a instrumentalização da universidade como um espaço de convivência, ludicidade e realização de atividades físicas.

2.8. Semana Esportiva e de Lazer da UFGD - Organização da Semana Esportiva da UFGD, evento anual dedicado à integração da comunidade acadêmica através dos esportes e de atividades de lazer, tais como Corridas de Rua, Natação, Xadrez, Canastra, Truco, Tênis de Mesa, Futebol Society, Voleibol de Areia, Voleibol de Quadra, Futsal, Basquetebol e Handebol etc. O evento terá sete dias letivos (de sábado a sábado), previstos no calendário acadêmico, para que a comunidade universitária possa se voltar com prioridade para a sua realização, sem interferência de outras atividades.



2.9. Implantação da Escola de Iniciação Esportiva de Futsal ó Organização e implantação de uma Escola de Iniciação Esportiva de Futsal, onde será trabalhado o ensino de fundamentos, regras e táticas, assim propiciando a iniciação esportiva, a inclusão social e a integração comunitária de crianças economicamente carentes, através de uma modalidade que faz parte da cultura brasileira.

2.10. Implantação de Aulas de Ginástica para servidores e estudantes da UFGD - Realização de aulas periódicas de Ginástica (Geral e Localizada e de hidroginástica), orientadas por profissionais e monitores, disponibilizadas à comunidade de servidores da UFGD.

2.11. Implantação de Ginástica Laboral para servidores da UFGD - Disponibilização, à comunidade de servidores da UFGD, de instruções e conhecimentos acerca da prevenção do Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho ou da Lesão por Esforço Repetitivo no ambiente de trabalho, bem como a oportunização de saberes acerca da manutenção da correta postura corporal ao longo da jornada de trabalho, através de sessões periódicas de Ginástica Laboral.

2.12. Incentivo e Auxílio à participação em competições esportivas - Incentivo e auxílio financeiro à participação de atletas em competições esportivas dentro e fora do estado, em distintas modalidades, sempre levando em conta a análise específica acerca dos resultados obtidos anteriormente pelo acadêmico, em termos de alto rendimento esportivo.

2.13. Jogos de tabuleiros - Ações contínuas (mesas e jogos com monitores) e específicas (campeonatos) de jogos de mesa e tabuleiro, como xadrez, dama, gamão, tênis de mesa, cartas etc, como forma de lazer para a comunidade acadêmica.

2.14. Curso de dança de salão - Promoção de curso de dança de salão, geral e temático.

2.15. Cinema com pipoca no campus ó Apresentação de filmes nos intervalos de almoço e jantar, como passatempo e diversão.

2.17. Gincana recreativa - Realização de gincanas recreativas entre cursos, faculdades ou por equipes livres em datas comemorativas especiais (aniversário da UFGD, dia do servidor público, semana de recepção de calouros etc).



2.18. Programa Bolsa Salva-vidas - Incentivar e propiciar as condições para o desenvolvimento de atividades físicas e de lazer nas piscinas da UFGD através da manutenção de monitores habilitados em curso de formação específica de salva-vidas.

2.19. Programa Bolsa de Monitoria de Lazer e Esportes ó Seleção e Formação de um grupo de trabalho para desempenhar funções nas diversas frentes de atuação, abrangendo as modalidades de quadra e as outras atividades previstas neste documento. Os monitores selecionados pela PROAE desenvolverão um trabalho denso, de vinte horas semanais de dedicação, envolvendo, além dos dias úteis, sábados e domingos eventuais.

3 - Da Equipe de Lazer e Esportes

Para assegurar o cumprimento das ações propostas neste documento é necessária, indubitavelmente, uma equipe que denote, simultaneamente, conhecimento, experiência prática e motivação. Como conhecimento entende-se aqui, o conjunto de saberes relativos às modalidades ou atividades que serão trabalhadas; como experiência prática entende-se a vivência anterior objetiva e concreta no âmbito das atividades previstas; e por fim, como motivação, entende-se o engajamento e a vontade de contribuir para que a UFGD possa se configurar, no futuro, como uma Instituição de Ensino Superior referencial, em termos de prática ludodesportiva. Para que esta meta possa ser alcançada, é necessário que as quadras esportivas da instituição comecem a ser cada vez mais frequentadas, denotando a prática de modalidades diversificadas. Está claro, que para tanto, é necessário um trabalho de monitoria e supervisão destas atividades, para que haja uma sistematização e um crescimento ordenados, propiciando qualidade e, sobretudo, continuidade da frequência por parte dos praticantes.

A necessidade do desenvolvimento deste trabalho aponta, naturalmente, para elementos que justificam, de maneira clara, a **Bolsa de Monitoria de Lazer e Esportes e a Bolsa Salva-vidas** que visa a proporcionar o aprimoramento das atividades esportivas em desenvolvimento, como por exemplo, o futsal e o voleibol e dar suporte à implantação de novas atividades desporto-recreativas. Dentre estas atividades serão trabalhadas, já de início, o basquetebol, o handebol, o tênis de mesa e atividades aquáticas, (todas estas modalidades para ambos os sexos),



assim ofertando à comunidade universitária oportunidades de vivência de atividades diversificadas.

A natureza do trabalho desenvolvido pelos monitores de lazer e esportes e Salva-vidas aproxima-se das especificidades da Bolsa Pró-Estágio, desta diferindo unicamente pela particularidade de que no caso do lazer, dos esportes e das atividades aquáticas, os bolsistas são oriundos não apenas da Licenciatura em Educação Física, como também de outros cursos. Consideradas as claras semelhanças fundamentais entre as bolsas (as três são de 20 horas semanais, preconizam supervisão, mas não desenvolvem atividades acadêmicas), é suscitada a pertinência de que o valor da Bolsa de Monitoria de Lazer e Esportes e da Bolsa Monitoria Salva-vidas acompanhe, em termos aproximados a remuneração da Bolsa Pró-Estágio, sendo proposto para o ano 2013/2014 o valor de R\$500,00.

Em termos sintéticos, a equipe ficará responsável: pela implantação (fase 1), pelo desenvolvimento (fase 2) e pela consolidação (fase 3) da prática de diversas modalidades esportivas e atividades de lazer na UFGD. Estas três fases pelas quais passarão os trabalhos nas áreas de esporte e lazer serão norteadas para dois objetivos, que são: 1) massificação e 2) aprimoramento de habilidades. A massificação diz respeito à disseminação progressiva das práticas ludodesportivas, até que sejam partilhadas cada vez mais massivamente, quer seja, por um número cada vez maior de pessoas. Já o aprimoramento de habilidades volve-se para a ascensão das destrezas que definem o talento esportivo, adentrando, naturalmente, o campo do treinamento em todas as modalidades. Numa só frase, a massificação atende a intencionalidade de contribuir para que a universidade se torne um espaço em que o esporte e o lazer se configurem como elementos de integração comunitária e inclusão, ao passo que o aprimoramento de habilidades gesta equipes de alto rendimento, que possam participar de competições e eventos regionais, estaduais e nacionais, projetando o nome da UFGD e integrando-o, alinhando-o aos de outras instituições que priorizam os esportes.



Referências

DE MARCO, Ademir (org.). **Educação Física: cultura e sociedade**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MEDINA, João Paulo S. **A Educação Física cuida do corpo... e ãmenteõ**: bases para a renovação e transformação da Educação Física. 7 ed. Campinas: Papirus, 1987.

TSCHOKE, Aline e RECHIA, Simone. O lazer das crianças no bairro Uberaba em Curitiba: a dialética entre os espaços de lazer e a problemática urbana na periferia. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Florianópolis, v. 34, n. 2, p. 263-280, abril/junho 2012.